

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

## 010. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

#### INGLÊS

(OPÇÃO: 010)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. Leia o excerto a seguir, extraído das reflexões finais de Araújo, Arantes e Pinheiro (2020).

“Identificamos que o engajamento em projetos está relacionado com valores éticos, que integram \_\_\_\_\_ dos adolescentes e servem de base para os seus projetos, portanto para suas ações, escolhas e planos. E isso nos sugere que o envolvimento do jovem com atividades que para ele tenham sentido pode contribuir para a construção de um projeto coerente com o seu sistema de valores, auxiliando positivamente na transição para a vida adulta e para a satisfação com a própria vida”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) o destino
  - (B) a identidade
  - (C) o currículo escolar
  - (D) a escola
  - (E) o letramento social
02. Ao tratar de direitos humanos e as diferentes abordagens do multiculturalismo, Candau (2008) considera que a perspectiva mais adequada para a construção de sociedades, democráticas e inclusivas, é a perspectiva de multiculturalismo que acentua a
- (A) monocultura plural.
  - (B) interculturalidade.
  - (C) assimilação cultural.
  - (D) vertente diferencialista.
  - (E) abordagem essencialista.
03. As professoras Maria e Luciana promoveram na escola uma discussão sobre a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao mundo e à cultura digital. Em um encontro de formação, sugeriram o desenvolvimento de web currículos.
- Com fundamento em Almeida e Valente (2012), as professoras apresentaram, corretamente, o web currículo como sendo
- (A) uma abordagem pedagógica alicerçada na transmissão de informações e dados objetivos e na formação lógico-matemática via TDIC.
  - (B) uma proposta pedagógica que trata o conteúdo do currículo diversificado por meio das TDIC, enquanto mantém as práticas didáticas clássicas no trabalho com o currículo comum.
  - (C) um caminho para a desescolarização do currículo, substituindo-o por atividades mais dinâmicas e espontâneas com as TDIC.
  - (D) um processo no qual as TDIC se encontram imbricadas no desenvolvimento do currículo em atividades pedagógicas, como se fossem invisíveis.
  - (E) uma objetivação e organização da cultura digital, conhecida como *web 4.0*, representada por um corpo de conteúdos originados e orientados pelas TDIC.

04. De acordo com Castro (2000), os Sistemas Nacionais de Avaliação e de Informação apresentam-se como ferramenta básica para o planejamento, monitoramento e acompanhamento das políticas públicas, subsidiando a tomada de decisões.

Castro (2000) afirma que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) tem

- (A) como uma das finalidades favorecer o caráter enciclopédico dos currículos, na base nacional comum e diversificada.
  - (B) como uma das metas aferir as competências e habilidades dos docentes da escolaridade básica.
  - (C) como um dos objetivos monitorar a qualidade, a equidade e a efetividade do sistema de educação básica.
  - (D) sido realizado desde 1996 estimulando o debate sobre a formação de professores e sobre o ensino superior no país.
  - (E) sido realizado desde 1999, como um exame voluntário, e seu público-alvo são os concluintes e egressos do ensino médio.
05. Considere e analise a seguinte frase, extraída da obra *Racismo Estrutural*, de Silvio Almeida (2019):
- “...pessoas negras, por fatores históricos, têm menos acesso à educação e, por isso, estão alocadas em trabalhos menos qualificados, os quais, conseqüentemente, são mal remunerados”.
- De acordo com o autor, essa frase
- (A) se aplica ao passado brasileiro de negros e negras, superado na atualidade pelas políticas de ações afirmativas.
  - (B) é uma verdade histórica, pois o sistema político e econômico funciona, independentemente das condições raciais.
  - (C) ignora que pessoas negras, como todas as outras pessoas, são afetadas por suas escolhas individuais, e sua situação socioeconômica independe das condições raciais.
  - (D) é racista, pois desconsidera que negros e negras apresentam hoje o mesmo índice de escolaridade que o conjunto da população brasileira.
  - (E) deixa de mostrar o motivo pelo qual pessoas não brancas têm menos acesso à educação, e como e por que pessoas brancas obtêm vantagens e privilégios sociais.

**06.** Em uma reunião que visava ao desenvolvimento profissional dos professores, eles discutiram problemas detectados e o que deveriam fazer com os dados coletados em sala de aula.

Com base nas concepções de Reis (2011), compreendem, corretamente, que o cerne de qualquer processo de desenvolvimento profissional de professores é

- (A) a análise, a discussão e a reflexão pós-observação.
- (B) o desenvolvimento de repertório de metodologias ativas e digitais.
- (C) a aplicação dos resultados de pesquisas atuais e inovadoras.
- (D) a supressão das lacunas de formação inicial do magistério.
- (E) a aquisição de novas competências em cursos de treinamento.

**07.** Um grupo de professores decidiu convidar a comunidade escolar para pensar e elaborar um projeto na perspectiva dos multiletramentos. Conforme planejamento, a primeira reunião iniciou com a discussão do texto de Rojo (2012) onde se leu, corretamente, que o conceito de multiletramentos foi criado pelo Grupo de Nova Londres (GNL) para abranger

- (A) o letramento científico e matemático.
- (B) a multiculturalidade e a multimodalidade.
- (C) o ensino sistemático de mais de uma língua diante da globalização.
- (D) o controle unidirecional necessário à comunicação contemporânea.
- (E) a crescente materialização da cultura e de seus bens.

**08.** Considere e analise a frase extraída de Zabala e Arnau (2020).

*Não são as pessoas, mas as ações que são competentes.*

Na perspectiva de Zabala e Arnau (2020), toda ação competente começa com

- (A) uma avaliação mediadora.
- (B) uma aprendizagem significativa.
- (C) um método eficaz.
- (D) uma situação-problema.
- (E) um conhecimento do desenvolvimento dos alunos.

**09.** Tardif (2014) afirma seu interesse pelas “relações entre tempo, trabalho e aprendizagem dos saberes profissionais dos professores de profissão que atuam no ensino primário e secundário”. Assim, o autor defende o enfoque de saberes mobilizados e empregados na(s)

- (A) reprodução dos conhecimentos pelos alunos, como resultado da aprendizagem de conteúdos, a partir dos saberes mobilizados e empregados pelos docentes.
- (B) abordagem da qualidade total das competências, que valoriza a produtividade da competência na construção da prática educativa de qualidade.
- (C) instituições de ensino superior, que criam os paradigmas e as inovações a serem adotadas como base de conhecimento por alunos e professores da educação básica.
- (D) construção de um saber unificado da comunidade escolar, partilhado e empregado de um mesmo modo pelos agentes interessados na democratização do conhecimento.
- (E) prática cotidiana, que dela provém e servem para resolver seus problemas e dar sentido às situações de trabalho que são próprias aos professores.

**10.** Em uma reunião do Conselho Escolar, o pai de um aluno pediu esclarecimentos sobre um ponto do projeto político-pedagógico da escola. Na ocasião, uma das professoras afirmou que não era papel do conselho discutir o projeto político-pedagógico da escola, mas sim assegurar sua implementação.

De acordo com o documento *Conselhos escolares* (MEC/SEB, 2004), a afirmação da professora está

- (A) incorreta, devido à natureza essencialmente executiva dos Conselhos Escolares.
- (B) correta, devido à natureza essencialmente fiscalizadora dos Conselhos Escolares.
- (C) correta, devido à natureza essencialmente autônoma dos Conselhos Escolares.
- (D) incorreta, devido à natureza essencialmente político-educativa dos Conselhos Escolares.
- (E) incorreta, devido à natureza essencialmente informativa dos Conselhos Escolares.

11. De acordo com o documento da Secretaria da Educação (SEDUC/SP, 2019), *Diretrizes Curriculares: Tecnologia e Inovação*, a *web*, como conhecemos hoje, é mais colaborativa, interativa, dinâmica. Essa mudança de uso afeta as práticas que têm lugar nos ambientes digitais, levando ao desenvolvimento de uma “nova técnica” e um “novo ethos”.

Conforme o referido documento, uma mudança na mentalidade associada a esse “novo ethos”, é que

- (A) os espaços e os tempos são segmentados para propósitos específicos.
- (B) o conhecimento é especializado e está localizado em pessoas e instituições.
- (C) os textos estão em transformação com gêneros e modalidades em novas hibridizações.
- (D) o mundo tem centro e periferia, e sua organização é hierárquica.
- (E) o indivíduo é a unidade de produção, competência e inteligência.

12. As práticas e vivências em Protagonismo Juvenil proporcionam ao jovem agir com postura própria. O protagonismo refere-se a alguém que sabe o que quer e se empenha para realizar seus objetivos de modo consequente.

Segundo o documento *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (Secretaria da Educação/SP), dentre as práticas e vivências de Protagonismo Juvenil, merecem relevo

- (A) o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e as reuniões de pais.
- (B) as associações de pais e mestres e os clubes juvenis.
- (C) as reuniões pedagógicas e os clubes juvenis.
- (D) o Conselho Escolar e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).
- (E) os clubes juvenis e os líderes de turma.

13. O Currículo Paulista, em observação à acentuada diversidade cultural e ao compromisso com a redução das desigualdades educacionais no Estado, leva em consideração as necessidades, as possibilidades e os interesses do estudante, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais, de modo a assegurar suas aprendizagens essenciais integralmente. Para tanto, um dos pontos focais da elaboração do *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (Secretaria/SP, 2020) é

- (A) a implementação de um mesmo conjunto de práticas e conteúdos no Estado, que promovam a igualdade.
- (B) a equidade e o reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.
- (C) o reconhecimento dos méritos de cada estudante, a partir de um planejamento que faça do currículo oficial o currículo real.
- (D) a supressão de um currículo comum e a adoção da diversificação de conteúdos e métodos.
- (E) a conquista da igualdade socioeconômica do país por meio da educação pública de qualidade.

14. O documento *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (SEDUC, 2021) cita o inciso II do artigo 3º da Lei Federal nº 13.146/2015, em que se encontra a seguinte definição: “Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva”.

Assinale a alternativa que identifica correta e especificamente o que esse trecho define.

- (A) Inteligência Artificial e Tecnologia Digital Inclusivas (IATDI).
- (B) Arquitetura Escolar para Acessibilidade (AEA).
- (C) Produção e Operações para a Educação Inclusiva (POEI).
- (D) Desenho Universal para Aprendizagem (DUA).
- (E) Currículo de Acessibilidade Material e Imaterial (CAMI).

15. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) trata do dever do Estado quanto à garantia da educação digital. Conforme o artigo 4º, inciso XII, Parágrafo único, da LDB, as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão

- (A) prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento.
- (B) prover a internet em média velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas à alfabetização digital de jovens e adultos.
- (C) garantir a conectividade de todos os professores e, progressivamente, a conectividade dos estudantes, nas instituições públicas e privadas de educação básica e superior.
- (D) requerer, nas instituições públicas de ensino com mais de 1000 (mil) alunos, a instalação de equipamentos digitais para a alfabetização digital plena ao longo da educação básica.
- (E) planejar estratégias de ensino híbrido como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos.

**16.** O artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2020 (Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica) estabelece que as competências profissionais indicadas na BNCC-Formação Continuada têm três dimensões que são fundamentais e, de modo interdependente, se integram e se complementam na ação docente no âmbito da Educação Básica.

Conforme o artigo 3º da referida Resolução, são elas:

- (A) reconhecimento da função social da escola, engajamento profissional e responsabilidade moral dos docentes.
- (B) conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.
- (C) promoção da igualdade, reconhecimento da função social da escola e engajamento profissional.
- (D) respeito à diferença, promoção da igualdade e estímulo ao desenvolvimento integral dos alunos.
- (E) promoção do direito à educação, reconhecimento da função social da escola e prática profissional.

**17.** Um grupo de alunos de uma escola pública está planejando a criação e organização do grêmio estudantil. Lendo o artigo 3º da Lei nº 15.667/2015 (SP – Dispõe sobre a criação, organização e atuação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados), os estudantes entenderam, corretamente, que a criação do grêmio estudantil se dá mediante

- (A) ato normativo da direção escolar.
- (B) ato do Conselho Escolar.
- (C) Assembleia Geral de Estudantes.
- (D) reunião da comunidade escolar.
- (E) Associação de Pais e Mestres.

**18.** Paulo foi aprovado em concurso público e assumirá o cargo de professor do ensino médio. Na escolha da jornada de trabalho, ele observou o artigo 9º da Lei Complementar nº 1.374/2022 do Estado de São Paulo (Institui Planos de Carreira e Remuneração para os Professores de Ensino Fundamental e Médio) e decidiu escolher a Jornada Completa de Trabalho Docente que consiste em

- (A) 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.
- (B) 30 (trinta) horas semanais de trabalho.
- (C) 20 (vinte) horas semanais de trabalho.
- (D) 35 (trinta e cinco) horas semanais de trabalho.
- (E) 25 (vinte e cinco) horas semanais de trabalho.

**19.** Leia o excerto, extraído do § 1º, artigo 2º, do Decreto nº 59.354/2013 do Estado de São Paulo (Dispõe sobre o Programa Ensino Integral):

“A carga de trabalho horária dos integrantes do Quadro do Magistério, em exercício nas escolas estaduais do Programa Ensino Integral, será de \_\_\_\_\_, [...] em atividades multidisciplinares ou de gestão especializada.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do § 1º, artigo 2º, do Decreto nº 59.354/2013 do Estado de São Paulo.

- (A) 5 (cinco) horas diárias
- (B) 6 (seis) horas diárias
- (C) 4 (quatro) horas diárias
- (D) 8 (oito) horas diárias
- (E) 3 (três) horas diárias

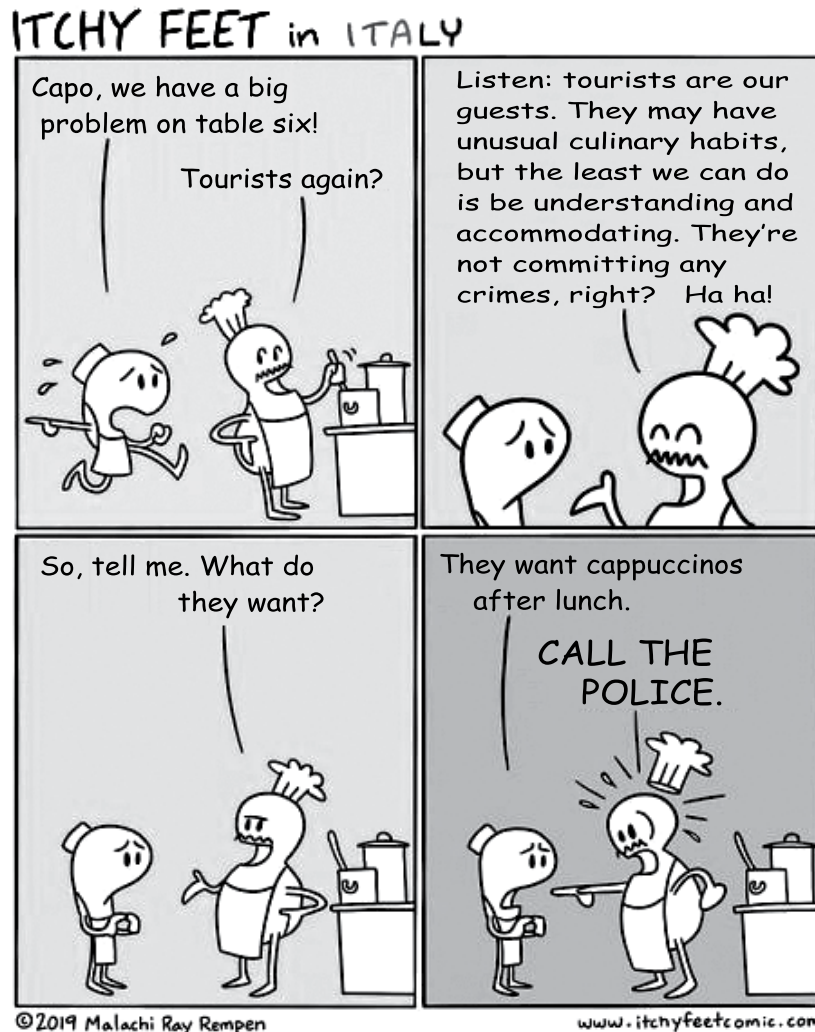
**20.** O Programa Educação – Compromisso de São Paulo tem como uma de suas diretrizes a melhoria da atratividade e da qualidade do ensino médio. Nessa direção, o Plano Estadual de Educação de São Paulo (Lei nº 16.279/2016), em sua meta 11, prevê a ampliação em 50% (cinquenta por cento) das matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta; e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Para a realização da meta 11, uma das estratégias previstas no Plano Estadual de Educação de São Paulo é

- (A) estimular a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores, articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração.
- (B) fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para formação de professores voltados à educação básica.
- (C) articular a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a educação profissional, com a participação conjunta de diferentes Secretarias estaduais e municipais.
- (D) garantir a formação continuada dos profissionais da educação do ensino médio, para atuarem na articulação com a educação profissional e tecnológica.
- (E) orientar o sistema de avaliação da qualidade da educação profissional tecnológica de nível superior da rede escolar pública e do setor privado.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto para responder às questões de números 21 a 23.



(<https://www.itchyfeetcomic.com>)

21. Humor in the strip derives from

- (A) the use of “Ha ha” to express the perception of foreign tourists as potential criminals.
- (B) the contradiction between the chef’s friendly words and his subsequent intended action.
- (C) the waiter’s exaggerated state of fear whenever he has to talk to the “capo”.
- (D) the mixed-language dialogue, with “capo” and “cappuccino” inserted in a conversation in English.
- (E) the fact English is being spoken by Italians, in an Italian restaurant, in Italy.

22. The text in the third frame – So, tell me. What do they want? – can be rewritten, in correct grammar and without meaning change, as

- (A) So, tell me what they want.
- (B) So, could you tell me what do they want?
- (C) So, you tell me what they did want.
- (D) So, can you tell me what did they want?
- (E) So, tell me what do they want.

23. O conteúdo da tirinha ilustra o seguinte fenômeno:

- (A) variação linguística.
- (B) abuso de autoridade.
- (C) choque cultural.
- (D) ambiguidade semântica.
- (E) preconceito cultural.



(Image credit: <https://futuremedianews.com.na>)

In most parts of the world, girls have outperformed boys in reading. Girls are more likely to read at or above the expected level of proficiency for their grade compared to boys. Several factors can explain this. Girls have been found to have more natural aptitude for and interest in reading than boys; they read more; and they are more encouraged to read than boys. Also, many have attended preschool, which is evidence about the long-term benefits of early childhood education.

But assessments in sub-Saharan Africa have found that the trend is reversed in some countries in the region. The anomaly suggests that girls in these countries encounter obstacles to their educational participation and reading development.

#### The data

A recent study examined data from 61,396 pupils (aged on average 13 years) in 15 African countries in the continent's southern and eastern regions, including Botswana, Kenya, and Uganda. The data came from an evaluation by the Southern and Eastern Africa Consortium for Monitoring Educational Quality. A variety of information on the school environment and resources, teacher characteristics and pupil family background was also gathered. The information was collected from head teachers, subject teachers and pupils.

The findings reveal that boys outperformed girls in six of those countries. The factors which most correlated with these disparities were: inadequate school sanitation; domestic and care-giving responsibilities; and harassment and bullying at school. All of these may lead to absenteeism or hinder girls' ability to learn even when they're present at school.

My analysis suggests that some of these factors may be holding girls back in terms of reading performance in the six countries where they were significantly outperformed by boys.

#### Lessons to be learned

Of course these issues are not unique to those six countries. My findings further suggest that, the better an overall school system, the better girls will be likely to perform – even when other factors that put girls at a disadvantage come into play. Girls also perform better when more of their classmates and their teachers are female. This suggests that increasing the presence of female peers and role models could improve girls' learning outcomes. It is equally important for families to support consistent school attendance by minimising girls' care-giving responsibilities and household chores that might interfere with their educational pursuits.

(Pearl S. Kyei. <https://theconversation.com>, 11.06.2024. Adaptado)

24. O fato que provocou a investigação descrita no texto foi

- (A) a crescente discriminação contra crianças e jovens do sexo feminino em alguns países do continente africano.
- (B) a constatação de que, tanto na África quanto em outros lugares do mundo, as meninas são mais proficientes na leitura.
- (C) resultados de avaliações na África subsaariana que revelam uma reversão quanto à capacidade leitora de meninas e meninos anteriormente aferidas.
- (D) o reconhecimento das condições sociais precárias a que são submetidas as mulheres em países do leste e sul da África.
- (E) as descobertas surpreendentes feitas pelo autor do texto sobre a capacidade de leitura dos jovens africanos.

25. The content under the subtitle "the data" indicates that this text has been based on

- (A) international student assessments.
- (B) a research report.
- (C) a journalistic article.
- (D) African government documents.
- (E) interviews with teachers and students.

26. Mark the alternative in which the prefix "out" means the same as in "outperformed" (paragraph 1).

- (A) outcome.
- (B) outrage.
- (C) outdate.
- (D) outnumber.
- (E) outplace.

27. In the context of the first paragraph, the fragment in bold in – **Girls are more likely to read** at or above the expected level of proficiency for their grade compared to boys. – means that girls

- (A) are more inclined to read.
- (B) have a stronger liking for reading.
- (C) prefer reading.
- (D) are more stimulated to read.
- (E) have better reading skills.



28. "The anomaly" mentioned in the second paragraph refers to
- (A) the reading assessments in sub-Saharan African countries.
  - (B) the fact that, in parts of sub-Saharan Africa, boys have outperformed girls in reading.
  - (C) the various obstacles that have impeded African girls from being better readers.
  - (D) African school girls who perform better at reading than boys.
  - (E) the surprising discovery that, in Africa, both boys and girls have become good readers.

29. Dentre as palavras a seguir, retiradas dos primeiros dois parágrafos do texto, aquela em que o **-ed** final é pronunciado da mesma forma que em "expected" (parágrafo 1) é:

- (A) outperformed.
- (B) compared.
- (C) encouraged.
- (D) reversed.
- (E) attended.

30. A greater level of certainty is expressed by the modal verb in bold in alternative:

- (A) All of these **may** lead to absenteeism or hinder girls' ability to learn even when they're present at school. (paragraph 4)
- (B) Several factors **can** explain this. (paragraph 1)
- (C) So, the better the overall school system, the better girls **will** be likely to perform. (paragraph 6)
- (D) This suggests that increasing the presence of female peers and role models **could** improve girls' learning outcomes. (paragraph 6)
- (E) It is equally important for families to support consistent school attendance by minimising girls' care-giving responsibilities and household chores that **might** interfere with their educational pursuits. (paragraph 6)

31. Suppose an English teacher includes this text as part of a reading unit. As an introductory activity, the teacher focuses on "scanning" and asks students to

- (A) deduce the meaning of unfamiliar words from the context.
- (B) focus on the picture and first paragraph to anticipate text's content.
- (C) identify the names of the African countries mentioned.
- (D) go quickly over the whole text to grasp its main ideas.
- (E) identify the author's main proposition in the text.

32. Presume an English teacher proposes a project in which students investigate the reading abilities of boys and girls in Brazil. The students should compare the information about our country with those from Africa, apprehend the similarities and differences between the two realities, and take a position on the topic. Such a project helps develop students' awareness about

- (A) transversality.
- (B) multiliteracy.
- (C) multimodality.
- (D) interculturality.
- (E) intertextuality.

Leia o texto para responder às questões de números 33 e 34.

O conceito de competência comunicativa, desenvolvido por Hymes (1970), postula que ser competente comunicativamente falando vai além do conhecimento linguístico que o indivíduo pode ter. Ser competente, comunicativamente falando, engloba também outras competências:

- Competência cultural: é o conhecimento acerca do contexto sociocultural no qual se fala a língua-alvo, levando-se em consideração: os países, sua população, suas tradições, costumes e hábitos, entre outros.

- Competência sociolinguística: é a competência para saber escolher, entre os vários meios e registros de comunicação, aquele que possui melhor adequação a uma determinada situação, ou seja, o uso de uma linguagem mais formal ou informal, por exemplo.

- Competência discursiva: é a capacidade de construir ou interpretar textos no seu conjunto, trabalhando, além de aspectos como seleção, previsão, inferência e diferenciação de gêneros, também questões relacionadas ao discurso.

- Competência estratégica: é a capacidade de usar estratégias apropriadas para compensar deficiências no domínio do código linguístico ou outras lacunas na comunicação, visando favorecer uma efetiva comunicação ou alcançar um efeito pretendido.

(JALIL, Samira Abdel; PROCAILO, Leonilda. *Metodologia de ensino de línguas estrangeiras: perspectivas e reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método*.

In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. ., 9. ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3. Anais. Curitiba: PUCPR, 2009. Adaptado)

33. Em uma atividade de compreensão oral – assistir a uma breve cena de um filme, por exemplo –, o professor contribuirá para o desenvolvimento da competência estratégica de seus alunos se:

- (A) apresentar previamente aos alunos palavras e conteúdo possivelmente desconhecidos, a fim de lhes garantir uma compreensão completa e precisa do texto.
- (B) buscar um texto oral simplificado que corresponda estritamente ao conhecimento de vocabulário e estruturas aprendidos pelos alunos.
- (C) repetir a gravação quantas vezes forem necessárias até que os alunos compreendam o texto oral plenamente.
- (D) levantar junto aos alunos os trechos que causaram dificuldade e lhes preencher as lacunas de compreensão para que concluam a atividade a contento.
- (E) orientar seus alunos para a comparação entre texto visual e linguístico de modo que um meio contribua para a compreensão do outro.

34. During break, two Brazilian students decide to practice English speaking. One of them asks the other, "Pedro, would you be so kind as to pass me the juice?" The sentence produced indicates the student needs to work on

- (A) sociolinguistic competence.
- (B) cultural competence.
- (C) strategic competence.
- (D) lexical competence.
- (E) grammatical competence.

35. Leia a gravura.



(<https://www.newyorker.com>)

A teacher chooses this cartoon to start a unit aimed at raising sociolinguistic awareness in their secondary school learners. Considering the cartoon's context and unit's objective, it is correct to state that the dialogue between the characters

- (A) adequately shows politeness within the context it is produced and could be used to discuss the notion of adequacy in communication.
- (B) is incomplete as sentence structure and, therefore, inadequate as a starting point for an English teaching unit.
- (C) is inappropriate for an English class, as there is disagreement between the words "enough to be polite" and the client-attendant interaction.
- (D) would be correct if produced by two young people; it seems unacceptable considering the attendant's probable age.
- (E) would be a rich opportunity to explore the various possibilities of faulty oral language interaction.

Leia o texto para responder às questões de números 36 a 40.

A series of studies in the 1970s and 80s discovered that the best learners love to give themselves tasks. Near or at the top of most researchers' list was the fact that good language learners had an "active task approach".

Michael Long defines a language task as a piece of work undertaken for oneself or for others, freely or for some reward. Thus, examples of tasks include filling out a form, buying a pair of shoes, making an airline reservation, borrowing a library book, writing a letter of complaint, making a hotel reservation, finding a street destination and helping someone across the road. In other words, language tasks refer to activities in everyday life, at work, at play, and in between. You will find that there are thousands of activities you can do to learn a language. As you add new tasks, new strategies, new goals, and new resources, you begin to amass a wealth of knowledge about what works—and doesn't work—for you. You'll find not only that you discover fascinating resources such as movies, books, and websites, but you'll also begin to identify strategies as well (scaffold a movie using subtitles, for example).

(DIXON, Shane. *The language learner guidebook powerful tools to help you conquer any language*. [S.l.]: Wayzgoose Press, 2018. P.50. Adaptado)

36. From the examples given by Michael Long, it is possible to assume that, in the language classroom, tasks

- (A) are the most productive way to teach language functions and notions.
- (B) should ideally include very simple and short-term activities.
- (C) should be organized in terms of textual genres.
- (D) are the ideal way to learn how to communicate in the foreign language.
- (E) help connect students to what they do or can do in the world outside.

37. No segundo parágrafo, Long cita como exemplo de tarefa linguística a produção de uma "carta de reclamação". Assim como outros gêneros escritos, uma carta de reclamação é redigida com base nas representações que seu escritor tem sobre os elementos que compõem o contexto para o qual será produzido. A fim de auxiliar o aluno a atender ao contexto para o qual deverá escrever sua carta de reclamação, um professor de Língua Inglesa proporá que leve em consideração a seguinte pergunta:

- (A) Em quantos parágrafos devo estruturar meu texto?
- (B) Quem é o provável leitor de meu texto?
- (C) Qual tipo textual devo seguir – argumentativo, descritivo ou outro?
- (D) Quais os temas mais adequados para meu texto?
- (E) Como prever a resposta de meu interlocutor?

38. In the second paragraph, the pronoun "you" refers to

- (A) English language teachers.
- (B) English language students.
- (C) followers of the task-based approach.
- (D) any person interested in language learning.
- (E) researchers in language teaching and learning.

39. The expression "in other words", as seen in the second paragraph – **In other words**, language tasks refer to activities in everyday life, at work, at play, and in between –, is typically used in oral or written texts with the purpose of

- (A) referring to someone else's speech.
- (B) creating a contrast with previous information.
- (C) clarifying some information already mentioned.
- (D) correcting information just presented.
- (E) introducing brand new information.

40. In a reading task, an English student comes across the word "amass", unknown to him. To arrive at the meaning of the word using clues from the context, the reader employs the strategy known as

- (A) inference.
- (B) transfer.
- (C) induction.
- (D) skimming.
- (E) anticipation.

